



Karma: Taisen Deshimaru

Terceiro Preceito - "Não ter má conduta sexual".

Quando um mestre dava uma conferência sobre o sexo, se um discípulo risse, era expulso do templo e os demais discípulos deviam incomodá-lo e se separar dele. A maioria dos grandes Mestres e Sábios respeitavam estas conferências, as quais consideravam muito importantes!!!

Em um Sutra está escrito: se a via do sexo entre um homem e uma mulher é justa, o clima, o tempo são também justos. Se a prática sexual é desordenada, o clima, o tempo, e a ordem cósmica são afetados e perturbados. Isto origina a decadência da civilização e sua ruína. O amor é uma coisa boa e necessária para os seres humanos. Numerosas religiões o proibem para os monges, como o Buda o proibiu a seus discípulos. Isto possui um significado muito profundo. Porém de maneira geral o Buda não praticava o ascetismo. No entanto devemos rejeitar uma má vida sexual.

Que é uma má vida sexual? Você mesmo deve analisar e compreender através deste Sutra. Por que o homem e a mulher existem como entidades separadas? Isto está em completa harmonia com a ordem cósmica. Os que praticam meditação podem compreender isto. Todos os Sábios e todos os mestres têm respeitado sempre este Sutra.

Muitas pessoas pensam que a sexualidade é uma ilusão, em particular nas religiões tradicionais. Isto é um erro! Se ao olharmos uma corda, enxergarmos uma serpente, o erro não está na corda e sim na visão errada. Nossa verdadeira natureza pode converter-se de novo em cosmos.

No céu se encontra o aspecto do céu, e na terra o aspecto da terra. Da mesma maneira existe o sol, a lua, as estrelas, os planetas, o arco-íris, as estações etc. Sobre a terra está a geografia, a topografia, as montanhas, os rios, os mares, e os oceanos. Estão os pobres e os ricos, as capitais e as províncias...

Nossa verdadeira natureza original tem sido a de entidades separadas, homens e mulheres. O homem incorpora as virtudes do céu, a mulher produz e realiza as virtudes da terra. Quando o Yin e o Yang, o negativo e o positivo estão em harmonia, e a ordem cósmica não está em mutação, todas as existências e todas as mutações podem se desenvolver na serenidade.

Ninguém possui o direito de ir ver o que se passa na cama de um homem e de uma mulher. As relações entre um homem e uma mulher devem guardar sua estrita intimidade. Porém em nossos dias esta intimidade é violada em grande medida. Temos os que olham e os que ensinam. Por exemplo, os espetáculos pornográficos. Se o sexo entre o homem e a mulher é justa, a atmosfera, o clima, a ordem social, também são. Se o sexo é errado, o clima, a ordem social, a atmosfera se degradam. Em nossa civilização moderna se cometem muitos erros no relacionamento homem-mulher.



Se a mulher muda Constantemente de parceiro, sua fisiologia se vê afetada por eles, e seu psiquismo também sofre a influência. Seu sangue se mancha, seu Karma se complica e influencia seus filhos, sua família. As conseqüências não se encontram somente no nível genético, afetando também ao ambiente social, ao tempo, ao país, à ordem cósmica. Em nossa época, toda a humanidade, toda a civilização, está afetada pela sexualidade errada que se pratica na maioria dos países "desenvolvidos". Este ano o inverno está muito longo, hoje faz frio ainda. A causa não é somente meteorológica. O mal Karma de nossa civilização é influenciado também. As bases fundamentais da moral estão soçobrando e as conseqüências disto são pesadas para todos os países, para todas as famílias, para todos os meios, sejam quais forem.

O parceiro mais pobre, mais mísero do universo poderá receber imensos méritos celestes se observar este preceito e o seguir com retidão. Se os ministros e governadores cometem erros nesta vida com respeito e este preceito, grandes conseqüências recaem não somente sobre eles, senão sobre o país, e sobre o povo governado também. Numerosas calamidades resultam, assim como acidentes, poluição, fome. É o caso de nossa civilização moderna, na qual os preceitos são esquecidos pela maioria dos políticos. Os políticos mentem, assassinam, possuem costumes depravados. A crise aparece quando o ser humano se opõe à ordem cósmica. A ordem cósmica então manifesta sua cólera...

Antigamente, ninguém podia olhar a cama do imperador. Porém se dizia que a prática sexual justa deste influenciava a ordem cósmica, ao sol, à lua, ao movimento dos planetas, às montanhas, aos rios, às estações. Antigamente na Índia, na época do Buda Sakyamuni, no Palácio de Makada, onde o Buda obteve o iluminação, vivia o rei Bimbashara e a rainha Idaike. Era um bom rei e uma boa rainha, porém não tinham filhos. A rainha Idaike era bela, em sua juventude havia tido muitos amantes. Agora não podia conceber. O rei lhe disse:

- É necessário que tenhamos um sucessor. Nosso país necessita disto.

Pediram conselho a um célebre adivinho, o qual lhes respondeu:

- Majestade, em você não existe semente para ter filhos. Suas sementes são possuídas por um ermitão que vive na montanha profunda. Ali, ele pratica meditação entre as rochas. Se este homem santo morrer sua majestade poderá conceber, porque ele possui a semente. Enquanto ele estiver vivo sua majestade não poderá ter nenhum filho.

O rei dirigiu-se à montanha acompanhado de seu séqüito. encontraram um homem de longos cabelos e grande barba branca. Parecia muito forte. Um verdadeiro ermitão, sábio, imortal, de mais de cem anos. O rei ordenou a seus seguidores que matassem ao santo. Um dos cortesões atravessou imediatamente com sua espada ao ermitão que estava em meditação e o matou.

Neste mesmo instante o ventre de Idaike começou a crescer... Voltara, ao palácio e consultaram de novo ao adivinho, o qual depois de olhar ao ventre da rainha disse:



- Por que você o matou, sua majestade? Bastava o ver, o encontrar, para que a rainha pudesse ter um filho. Matá-lo foi inútil. Porém o assassinato já foi cometido, por isso quando este bebê crescer ocorrerá um acidente. Porém, se você matar a este menino, um acidente ocorrerá igualmente. No entanto, se a rainha der à luz em cima de uma espada, a falta será menos grave.

Dez meses mais tarde, a rainha deu à luz a um bebê em cima de uma espada. O recém nascido não morreu, porém um dedo de seu pé foi cortado. Este bebê se converteu no príncipe Ajase, muito célebre na história do budismo. Ele era um bebê muito gracioso. Um menino tão lindo não pode provocar nenhum acidente, pensavam o rei e a rainha. O menino foi educado com amor e cresceu com uma grande inteligência. O rei e a rainha eram grandes devotos do Buda Sakyamuni. Nesta época, Devadata, um primo de Buda, homem malvado, invejava enormemente ao Buda Sakyamuni e se opunha continuamente ao seu ensinamento.

Naquela época estava organizando um movimento anti-Sakyamuni. Foi então que encontrou ao príncipe Ajase e disse:

- Você deve matar a seu pai e à sua mãe e se transformar no rei de Makada. Eu matarei ao

Buda Sakyamuni e me tornarei o verdadeiro Buda. Você e eu dirigiremos este país.

- Você está louco! - replicou o príncipe.

- Sua majestade o príncipe é demasiado honesto, disse Devadata. Olhe seu pé e diga por que falta um dedo? Não sabe? Por que seus pais não são seus verdadeiros pais, e sim seus inimigos.

O Príncipe, que já suspeitava sobre a causa da falta de seu dedo, acreditou então em Devadata e pensou: "Meus pais são meus inimigos."

Prendeu seu pai em uma masmorra escura do palácio. Sakyamuni Buda compreendeu que Ajase atuava sobre a má influência de Devadata. Se propôs socorrer ao rei, para o qual enviou para a prisão do palácio a Mokuren, que possuía grandes poderes mágicos, a seu discípulo Purna, confidencialmente muito hábil e inteligente, assim como a mais bela de suas monjas, a jovem discípula Renge, Flor de Loto. Mokuren lhes fez penetrar na prisão graças a seus poderes mágicos. Purna o reconfortou com belas histórias, e Renge, sempre ao lado do rei, o aliviava com sua beleza.

Às vezes, a rainha Idaike visitava-o e trazia mel e queijo, que depositava em sua boca quando lhe beijava. Assim o rei era alimentado boca-a-boca. Não adoecia nem estava fatigado.



Enquanto isso o príncipe havia se convertido em rei. Um dia pensou: "Meu pai morreu seguramente". Foi à prisão e viu que ele se encontrava em perfeito estado. Pensou que sem dúvida alguém o ajudava. Perguntou ao guarda qual era a razão do bom estado de seu pai.

- Sakyamuni Buda o ajuda e envia seus discípulos. Mokuren os ajuda a entrar na prisão com seus poderes mágicos e a rainha Idaike lhe traz alimentos. O rei não morrerá. Vermelho de raiva ele matou a seu pai e prendeu sua mãe em um calabouço. Passavam os dias, e o rei, transformado em rei absoluto se encontrava cada vez mais enfermo. Nenhum médico conseguia curá-lo. Nenhum sábio encontrava a causa de sua enfermidade. Um dia uma voz interior falou a Ajase:

- Tua enfermidade é o castigo pela morte de seu pai e pela prisão de sua mãe em uma masmorra escura.

Ajase se encerrou durante vários dias em sua habitação. Não comia nem falava com ninguém. Observou seu Karma, refletiu profundamente e afinal se converteu em um devoto de Buda e o respeitou profundamente até a sua morte.

Mais tarde Ajase publicou os sutras de Buda, preparou a cerimônia funerária da morte de Buda, protegeu ao budismo, aos monges, a shanga.

O Sutra da observação da vida infinita relata esta história.

Este Sutra conta, além disso, as palavras de Buda a Idaike quando esta está presa. Sakyamuni a visitou na prisão do palácio e lhe deu um sermão. Tempos atrás, em sua juventude, Idaike teve uma má vida sexual, e esse Karma havia influenciado toda a sua vida. o Buda observou a maneira de observar este Karma.

A felicidade de Idaike se converteu um dia em desgraça, e mais tarde sua desgraça se converteu em felicidade. Tal é a lógica do Karma. Assim acontece com a maioria das pessoas. A felicidade se torna desgraça e a desgraça, felicidade... Assim é o Karma da má conduta sexual. Todos os modos, os comportamentos, se deduzem deste preceito: a sexualidade justa.

Devemos ter órgãos sexuais fortes. Se não se é completo não é possível ser monge ou monja. Antigamente, antes da ordenação, o mestre observava os órgãos sexuais do discípulo tomando um banho com ele. Se o discípulo não podia ter uma ereção, não podia receber a ordenação.

O mesmo acontecia com as monjas frígidas. Uma monja anciã examinava as monjas. Esta era a cerimônia mais importante, junto à da ordenação. Somente um homem completo e uma mulher completa podem ser monges ou monjas.

Se você refletir profundamente sobre o seu Karma, particularmente durante a meditação, este diminui. Não é necessário pensar muito. Quando o seu subconsciente aparece como um sonho, você deve deixar passar, deixar passar. O que é o mau Karma? O que é a má vida



sexual? O sexo sem amor, a violência sexual, a prostituição... todas estas são más formas de se usar a sexualidade.

O livro dos koans, o Mumokan, conta uma história célebre. Se trata de "O Ermitão e a Anciã."

Havia uma vez uma senhora anciã que protegia a um monge jovem, muito belo, de traços finos. Vivia como um ermitão, entregue dia e noite à prática de meditação, em um eremitério que ela havia construído para ele em um canto de seu jardim. Já fazia muitos anos que vivia com ela. Um dia, chegou à casa da anciã uma menina jovem e muito bela. A senhora lhe disse:

- Vá ver ao ermitão. É seguro estar meditando neste momento. Vá e beije-o.

"Assim o fez. Quando viu ao jovem monge em meditação lhe disse:

- Que você pensa disto? Quero-te. Quero que pare de meditar e faça amor comigo.

O monge respondeu:

- Sou como uma árvore seca, como uma rocha fria. Ainda que você me beije não sentirei nada por você.

A jovem voltou para o lado da anciã e contou o que havia ocorrido.

- "Como pude perder tantos anos protegendo este monge estúpido!!! - Gritou furiosa após ter ouvido o relato. Imediatamente após ateou fogo à habitação do monge.

Como deveria ter atuado este monge? Este é um Koan!

Ter uma vida sexual muito cedo, quando se é demasiado jovem, ou violentar crianças, é um Karma muito ruim. Os jovens com menos de quinze anos que fazem amor possuem e criam um mal Karma. A pouco tempo de minha chegada a Paris, uma atriz veio me ver e me fez a seguinte confissão:

- Depois da morte de meu pai, tinha ao redor de dez anos, fui à igreja para pedir conselhos a um sacerdote. Era um sacerdote jovem. Depois de ter me escutado por um momento, me fez entrar em um confessionário e ali violentou meu corpo de menina. A partir deste momento odiei o cristianismo. Minha vida mudou Completamente. Meu pai estava morto, meu corpo estava manchado. Queria me suicidar!!!

Este é um Karma muito ruim para o sacerdote. Também para esta atriz, porém para ela é um Karma passado, ela era jovem. Este é um Karma muito ruim para uma menina. Fazer amor a partir do dezesseis, dos dezoito é menos grave, porém antes desta idade é deplorável. Os seres humanos que fazem amor sem haver santificado sua união atuam como animais.



Kagyú Dak Shang Choling - Jardim do Dharma [www.jardimdharma.org.br](http://www.jardimdharma.org.br)  
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP  
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Também recebi a seguinte confissão de outra mulher jovem:

- Eu tinha uns doze anos. Um dia, quando jogava com meus colegas, um pouco antes da caída da noite, começou a chover a cântaros. Todos nós nos refugiamos debaixo de uma pequena cobertura. Estávamos próximos Paris. Rápido chegou um homem, e todos os meus amigos se foram. Fiquei sozinha. O homem começou a me beijar, me seduziu a força e me violentou. Tinha doze anos. Recebi um grande choque. A partir daí então minha vida mudou totalmente.

Esta forma de se utilizar o sexo é execrável. Ela também possuía um mal Karma, porém o homem era realmente demoníaco. Sem sombra de dúvidas esta ação originará uma grave enfermidade, a loucura, uma acidente ou a morte, ou inumeráveis sofrimentos para sua família por causa deste destino perverso...

Mudar Constantemente de parceiro equivale igualmente a ter uma má vida sexual. Podemos ver nas novelas, nas quais as prostitutas representam o exemplo vivo deste mal Karma que sofrem por causa de seu passado, e que elas mesmas engendram por causa de suas vidas. Porém há mulheres, que tendo este mal Karma, querem mudar, querem se converter e tornar-se bodhisattva. Por exemplo, Maria Madalena no Evangelho, ou a heroína da novela de Dostoievski, Sônia, em Crime e Castigo. Todas as pessoas que tem um mal Karma se confessam profundamente, se arrependem sinceramente, podem conseguir florescer e sair da terra lamacenta, igual à flor de loto. Aqueles que possuem maus costumes ou uma vida depravada, e não o confessam, não se arrependem, são jogados finalmente à solidão e ao desespero. A família e os amigos se separam dele. as enfermidades e os acidentes os assaltam. A natureza, o clima, a atmosfera sentem sua influência. As calamidades naturais aumentam.

Sem dúvida, você deve conhecer a história de Crime e Castigo:

Sônia é uma prostituta. Raskolnikov assassinou uma velha avarenta, e diz uma frase célebre na novela: "Até em um lugar sujo pode brotar uma flor". Está enamorado de Sônia, porém ela não sabe que ele é o autor do crime da velha. Sônia recebeu uma educação muito religiosa, estando familiarizada com o estudo da Bíblia. Um dia, Sônia e Raskolnikov tem uma discussão sobre temas bíblicos. No fim desta discussão, ele confessa ter assassinado a velha. Apesar do amor profundo que a une a Raskolnikov, ela pede que se entregue à polícia e que se confesse perante a Deus.

- Você é o homem mais desgraçado do mundo, diz ela.

Raskolnikov era um intelectual idealista. Queria mudar as leis do mundo, fazer feliz à humanidade. Esta foi a razão pela qual matou a velha avarenta. Fazer a revolução e se transformar em um herói, matar para mudar as leis da sociedade, assim pensava Raskolnikov, o terrorista... No final do romance é condenado a oito anos de prisão na Sibéria. No entanto, Sônia o segue e decide viver nas proximidades da prisão esperando por sua liberação, oito anos mais tarde. É uma bela história de amor!!!



Tolstoi escreveu um romance parecido, Ressurreição. O li quando era jovem e me impressionou muito. Nesta novela também se trata de uma prostituta, Katiucha. Porém os papéis estão invertidos, ela é feita prisioneira. O herói da novela, seu amante, o príncipe Nakhliudov, a segue até a Sibéria e a espera. É uma história trágica. A tragédia agrada as pessoas quando se trata de amor!

Stendhal analisou as diversas formas de amor, e as classificou em quatro categorias:

- \* O amor passional
- \* O amor preferencial
- \* O amor físico
- \* O amor da futilidade

Porém quero incluir outra forma:

- \* O amor sem meta.

Este é o verdadeiro amor, criador de bom Karma.

O amor, o sexo, são necessários na vida. Porém que amor? A maioria das pessoas falam do amor, buscam o amor, porém são como fantasmas procurando fantasmas.

Na shanga, quando uma pessoa se separa de sua família, quando recebe a ordenação de monge, na medida do possível deve viver sozinho. Manter a castidade é melhor, estar só também; porém o mais importante é não possuir uma má vida sexual.

O pior de tudo é o sexo sem amor, a violência, ou fazer amor com alguém muito jovem, ou sob o efeito de drogas. No Islã, na Indonésia, a religião autoriza a um homem ter quatro mulheres. Uma senhora de Abijan me contou que neste país, uma mulher pode ter quatro homens. É o costume. Em um Sutra se diz que na China e no Japão, um homem podia ter uma segunda mulher. Porém na época moderna, somente um homem e uma mulher. É o costume...

Narcisismo, feiticismo, masoquismo, homossexualidade são más práticas e originam um mal Karma. Igual ao exibicionismo, coprofilia, sodomia, necrofilia, travestismos, voyeurismo...

Em um Sutra está escrito: "O tempo e o lugar para se fazer amor são muito importantes. O parceiro também".

Em um templo não é possível fazer amor. Nem em um carro, no meio da rua. Há lugares em que o sexo é proibido. A maneira é também muito importante. No Japão, após a guerra, havia habitações disponíveis para os amantes, porque muitas pessoas faziam amor nos cemitérios. Os ladrões profissionais se escondiam atrás das tumbas, observavam, e com um pedaço de bambu roubavam os bolsos. Esta ação também origina crimes...

A boa vida sexual é origem da Iluminação, é a semente da verdadeira felicidade e de uma vida longa. A má prática sexual produz enfermidades e encurta a vida, provoca numerosos acidentes e tem uma má influência genética sobre os descendentes.



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma [www.jardimdharma.org.br](http://www.jardimdharma.org.br)  
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP  
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Na humanidade cada pessoa possui um Karma diferente. E o amor aparece. Se todo mundo tivesse o mesmo aspecto, por exemplo, o mesmo caráter, o mesmo espírito, os mesmos cabelos, ninguém amaria, o amor não existiria, não haveria necessidade de escolher.

O amor aparece por causa do Karma, do grande Karma da humanidade. Eu li muitos romances. As obras de Shakespeare: Hamlet, Otelo, O Rei Lear, Macbeth, explicam o Karma dos seres humanos. São tragédias.

Eu meditei a respeito do O Rei Lear. É uma tragédia, porém se lemos esta obra desde o ponto de vista objetivo, como se fosse Deus que observasse, se transforma em uma comédia. O mesmo acontece com A Tempestade, ou com Henrique VIII. A maioria das vezes é o Karma do amor o que se escreve. No Fausto, de Goethe, também. quando eu era jovem, fiquei impressionado com as Desventuras do Jovem Werther, de Goethe.

"Finalmente a mulher quer ser a última amante do homem. O homem quer ser o primeiro amante da mulher".

O amor dos jovens diminui com o tempo, torna-se pequeno, se transforma em uma sombra, na sombra do sol nascente. Porém o amor espiritual, o verdadeiro amor, aumenta sem cessar quando envelhece, quando se experimentam as dificuldades, como a sombra do sol poente.